

Leis & Costumes

Casa nova

Estabelecer a identidade judaica da casa desde o início é uma forma de tornar o lar um recipiente para todos os tipos de bênçãos.

• De acordo com um antigo costume judaico, os primeiros itens levados para uma nova casa são pão e sal. Alguns dizem que o motivo é porque o pão - o alimento básico de sustento dos seres humanos - é uma metáfora para a prosperidade que desejamos aos moradores desta casa nova, e sal, que nunca se deteriora, estraga, ou perde o seu sabor, simboliza a permanência deste novo lar.

• Recomenda-se também trazer alguns livros judaicos e uma caixa de Tzedaká para a casa como parte dos primeiros objetos da mudança. Isto estabelece o ambiente judaico da casa, um lar que seja um paraíso de estudo e de bondade.

• Terça-feira é o dia da semana mais propício para agendar a mudança, pois apenas no terceiro dia da criação do mundo está escrito "D'us viu que é bom" duas vezes.

• Logo após entrar em uma nova casa (mesmo sendo alugada), é costume fazer uma festa Chanukat Habayit (inauguração da casa). Neste encontro as mezuzot são afixadas, palavras da Torá são faladas, familiares e amigos aproveitam a ocasião para expressar suas bênçãos e votos de uma moradia proveitosa e feliz na nova casa.



Contrato de Casamento

Quando Moisés desceu do Monte Sinai, ele quebrou as Tábuas da Lei ao ver o bezerro de ouro. D'us elogiou o feito de Moisés, pois as Tábuas eram como o "contrato de casamento", que implica a fidelidade do povo judeu ao seu "marido", D'us.

Moisés certamente apreciava o valor espiritual impressionante das Tábuas- "As tábuas eram obra de D'us, e a escritura era a mesma escritura de D'us." Moisés as recebera diretamente das mãos de D'us. No entanto, quando viu que elas representavam perigo para o povo judeu, ele não hesitou. Apenas uma minoria do povo, os mais depravados dentre eles, havia pecado. Moisés, porém, nem sequer aguardou a aprovação de D'us, ele imediatamente jogou as tábuas, a fim de proteger seu rebanho de punição.

Esta foi a verdadeira grandeza de Moisés: ele não só se entregou completamente ao seu povo, ele estava mesmo disposto a sacrificar a Torá que ele tinha pessoalmente recebido de D'us por causa dos mais humildes do seu rebanho. Este ato de auto-sacrifício exprime a profundidade do amor de Moisés para cada judeu.

"ד' - ט"ו אדר א'
18-19 de Fevereiro, 2011
Acendimento das Velas:
18:01
Término do Shabat:
18:52

Em Honra da Família Klein

Verdadeira Bênção

O temor eletrizava o ar enquanto o serviço de Yom Kippur chegava ao fim na sinagoga Barditchev. Todos haviam se reunido, no mais santo dos dias, para implorar ao Todo-Poderoso que perdoe suas falhas do ano passado.

De repente, Rabi Levi Yitschac, o Rebe de Barditchev, subiu ao pódio no centro da sinagoga lotada e dirigiu-se ao Todo-Poderoso:

"Mestre do Universo! Nós todos sabemos que de acordo com a lei, proferir Seu santo nome em vão é uma ofensa grave. Por isso, é preferível renunciar talvez uma bênção necessária do que arriscar uma desnecessária.

Senhor do Universo, certamente você não deseja causar a violação de sua própria Torá. Aqui Seu povo há pouco proclamou "Bendito és Tu D-us, Rei do Universo, que perdoa e renuncia os nossos pecados e dos pecados de Sua nação, a casa de Israel". Agora, nós certamente não podemos permitir que isto se torne uma bênção vão! Obviamente, Você não tem escolha, a não ser perdoá-nos."

Ditado

"Quando se ergue um farol, se reúnem à sua volta aqueles que querem luz, pois a luz atrai."

Envie suas perguntas e comentários para MaNews@ymail.com